



IqPR de Janeiro de 2019: queda de 0,88%

No primeiro mês de 2019, o Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} registrou queda de 0,88% na comparação com dezembro/2018. Esse indicador mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas. Separado por grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) caiu 0,07% e o IqPR-A (produtos de origem animal) recuou 2,66% (Tabela 1). Nesta mesma tabela, são apresentadas as variações do final de dezembro/2018 e das quatro quadrissemanas de janeiro/2019 para os índices calculados “com a cana-de-açúcar” e “sem a cana-de-açúcar”, destacando-se que a maioria dos índices registrou variação negativa.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Janeiro de 2019

Período	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri dez./2018 (final do mês)	0,07	0,38	-0,59	1,68	4,61	-0,59
1ª quadri jan./2019	-0,41	-0,01	-1,30	-0,72	0,04	-1,30
2ª quadri jan./2019	-0,80	-0,30	-1,91	-2,22	-2,62	-1,91
3ª quadri jan./2019	-1,21	-0,24	-3,36	-5,02	-7,17	-3,36
4ª quadri jan./2019 (final do mês)	-0,88	-0,07	-2,66	-4,83	-7,62	-2,66
Acumulado 12 meses (jan./2018 a jan./2019)	11,30	13,14	6,41	20,55	38,82	6,41

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (sem cana) teve queda de 4,83%, ou seja, 3,95 pontos percentuais menor que o IqPR (com cana), e o IqPR-V sem cana variou negativamente em 7,62%, ou seja, 7,55 pontos percentuais menor que o IqPR-V com cana; tal resultado mostra o peso que este produto exerce no cálculo do índice vegetal (Tabela 1).

O preço da tonelada da cana-de-açúcar no campo em janeiro apresentou alta de 3,97% e no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2019 registrou queda de 0,03% (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Janeiro de 2019

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. % jan./2019-jan./2018
			4ª dez./2018	4ª jan./2019				
Vegetal	Algodão	15 kg	97,70	95,25	-2,51		11 ^a	9,91
	Amendoim	sc. 25 kg	42,92	43,31	0,92	6 ^a		10,94
	Arroz	sc. 60 kg	52,18	50,18	-3,82		9 ^a	1,46
	Banana nanica	kg	1,49	1,13	-24,62		2 ^a	7,38
	Batata	sc. 50 kg	62,01	61,25	-1,23		12 ^a	108,97
	Café	sc. 60 kg	413,94	387,48	-6,39		5 ^a	-11,45
	Cana-de-açúcar	t campo	63,16	65,67	3,97	4 ^a		-0,03
	Feijão	sc. 60 kg	161,20	225,35	39,79	1 ^a		93,97
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	22,33	21,00	-5,96		7 ^a	14,86
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	29,13	27,24	-6,50		4 ^a	29,35
	Milho	sc. 60 kg	32,92	34,43	4,57	3 ^a		17,12
	Soja	sc. 60 kg	73,94	69,43	-6,10		6 ^a	7,56
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	75,60	29,86	-60,51		1 ^a	-2,99
Trigo	sc. 60 kg	50,93	53,30	4,64	2 ^a		37,35	
Animal	Carne bovina	15 kg	147,49	148,56	0,72	7 ^a		1,72
	Carne de frango	kg	2,96	2,80	-5,41		8 ^a	8,27
	Carne suína	15 kg	75,53	72,86	-3,54		10 ^a	-0,04
	Leite cru refrigerado	l	1,287	1,316	2,28	5 ^a		21,63
	Ovos	30 dz.	63,27	54,36	-14,08		3 ^a	-8,98

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de janeiro/2019 em relação a dezembro/2018 foram, pela ordem: feijão (39,79%), trigo (4,64%), milho (4,57%) e cana-de-açúcar (3,97%) (Tabela 2).

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram: tomate para mesa (-60,51%), banana nanica (-24,62%), ovos (-14,08) e laranja para mesa (-6,50%) (Tabela 2).

Dos 19 produtos analisados no mês de janeiro, 7 produtos apresentaram alta de preços (5 de origem vegetal e 2 de animal) e 12 apresentaram queda (9 vegetais e 3 animais).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IQPR COM CANA

No período de fevereiro/2018 a janeiro/2019, o IqPR apresentou a maior alta no mês de outubro/2018 com 2,55% (puxados pelos aumentos do tomate de mesa e batata)³, e a maior baixa, de -0,88%, aconteceu no período corrente (janeiro/2019). O IqPR-V teve a maior alta em abril/2018 com 4,29% (com os aumentos do trigo, laranja para indústria e feijão)⁴ e maior baixa em junho/2018 com -2,37% (com recuo da batata e do tomate para mesa)⁵. Para o IqPR-A, o maior aumento (de 10,21%) ocorreu no mês de junho/2018

(impulsionado pelas altas da carne de frango, ovos e carne suína)⁶ e maior baixa (de -2,66%) ocorreu no período corrente (janeiro/2019). O IqPR apresentou variações positivas em dez meses: fevereiro/2018 a junho/2018 e agosto/2018 a dezembro/2018; e variação negativa em apenas dois meses: em julho/2018 e janeiro/2019 (figura 1).

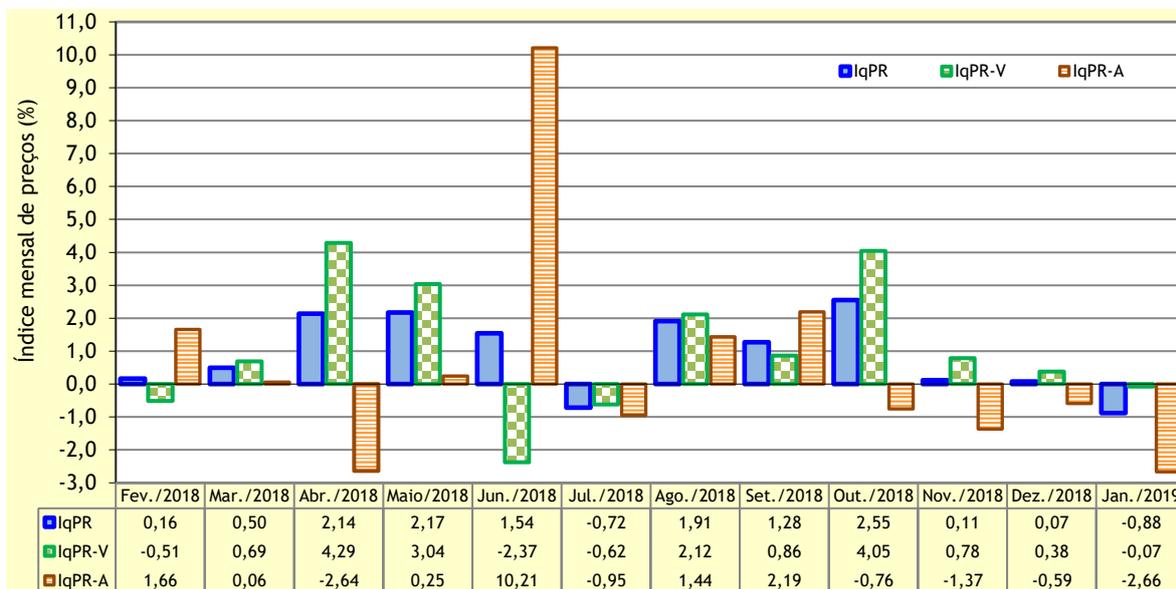


Figura 1 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Fevereiro/2018 a Janeiro/2019

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No acumulado dos últimos 12 meses, todos os índices apresentaram variação positiva: o IqPR (geral) ficou em 11,30%, o IqPR-V (vegetal) com 13,14% e o IqPR-A (animal) com 6,41% (figura 2).

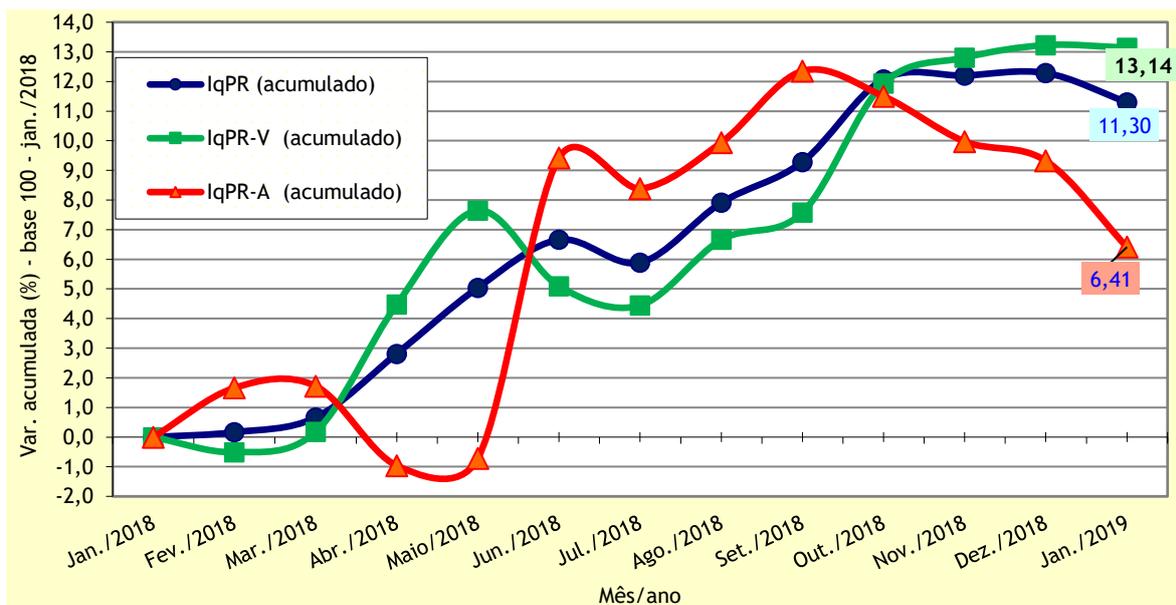


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Janeiro/2018 (base 100) a Janeiro/2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Reforçando a análise, apresenta-se a comparação dos preços de janeiro/2019 em relação a janeiro/2018. Ao relacionar os resultados das variações, observa-se uma discrepância entre número de produtos com valores positivos e negativos (14 e 5 produtos, respectivamente). Apresentaram variações positivas os produtos: batata (108,97%), feijão (93,97%), trigo (37,35%), laranja para mesa (29,35%), leite (21,63%), milho (17,12%), laranja para indústria (14,86%), amendoim (10,94%), algodão (9,91%), carne de frango (8,27%), soja (7,56%), banana nanica (7,38%), carne bovina (1,72%) e arroz (1,46%); e perderam valor em suas cotações: café (-11,45%), ovos (-8,98%), tomate para mesa (-2,99%), carne suína (-0,04%) e cana-de-açúcar (-0,03%).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2019 a 31/01/2019 e base = 01/12/2018 a 31/12/2018.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: 4 fev. 2019.

³INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. *Conjuntura*: quadrissemana. Base de dados. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: <<http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2018>>. Acesso em: 4 fev. 2019.

⁴Op cit. nota 3.

⁵Op cit. nota 3.

⁶Op cit. nota 3.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinnati
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 18/02/2019